

Ataca o Reich com pleno êxito pela A.F.A. baseada em canchas torpedeiras e artilharia

Pela primeira vez a aviação inglesa bombardeou Munich

Vários incendios ateados em objectivos militares na Alemanha, Itália, Holanda e França — 50 bombas sobre Digne

VISADOS DEPOSITOS E USINAS

LONDRES, 2 (H.) — O Ministério do Ar informa que importantes operações de bombardeio foram levadas a efeito, a última noite, pela R. A. F., contra a Alemanha, Itália, Holanda e França.

GRANDE NUMERO DE OBJECTIVOS MILITARES ATINGIDOS

LONDRES, 2 (A. P.) — É o segundo o texto do comunicado do Ministério do Ar: "No decorrer do dia de ontem, os aparelhos de bombardeio da R. A. F. atacaram os aeródromos inimigos de Xantenburg e Schiphol, efectuando ainda, no decorrer da noite, ataques intensos contra os seus objectivos militares na Alemanha, Itália, França e Holanda. Na Alemanha, foram bombardeadas as fábricas de material aeronáutico de Munich, Stuttgart, as usinas de combustível de Hannover, Dinslaken e Nordenham, as fábricas de munições de Bitburg-Letzburg, as indústrias portuárias de Emden, a usina de força de Kassel, os depósitos de Silesia e Mannheim além de diversos aeródromos.

Na Itália, foram novamente atacadas com o todo o sucesso as fábricas Fiat, de Turim e as de Sesto San Giovanni.

Por sua vez, os aparelhos do comando aereo do litoral atacaram os aeródromos de Digne, um submarino e a base submarina de Lorient, na França. Todos os nossos aparelhos regressaram a salvo destas operações, sem nenhuma perda, um que se espalhou no ar.

USINAS DE MUNICIONAMENTO E DEPOSITOS DOS BOMBARDEIROS

LONDRES, 2 (A. P.) — Desenvolvendo o comunicado anterior de hoje, o Ministério do Ar informou que os aparelhos de bombardeio da R. A. F. atacaram os aeródromos de Digne, um submarino e a base submarina de Lorient, na França. Todos os nossos aparelhos regressaram a salvo destas operações, sem nenhuma perda, um que se espalhou no ar.

Um dos pilotos que tomaram parte na acção, disse:

"Quando chegamos sobre a cidade, não havia nem um único holofote em funcionamento. Vimos sobre Stuttgart, com plena segurança, lançamos, então, os nossos ataques ininterruptos por paradas, e quando imediatamente acenderam-se uns holofotes."

OBSERVADOS OS INCENDIOS

"Logo depois dos primeiros ataques, prosseguiu o bombardeio da cidade — os incendios ateados pelas bombas incendiárias puderam ser observados pelos aviões que chegaram sobre o alvo. Alguns minutos depois, tendo sido lançadas numerosas outras explosões antes do pouso, o fogo tomou proporções gigantescas, e o fogo continuou a arder por um tempo considerável."

Em Digne, foram ateados vários incendios na área portuária, bem como em Nordenham, onde pôde ser observado um impacto directo em um dos depósitos de petróleo.

Em Harnheim, a uma vinte milhas de Mannheim, depois do ataque levado a efeito contra objectivos industriais foram percebidos chammas azuis que por sua vez, confirmaram a existência de um grande incêndio que havia sofrido curto circuito.

FERRARIAS ATACADAS

Os patios ferroviários da Munich foram também intensamente bombardeados, o mesmo se dando com a usina de Stourenwacker que fabrica motores de aviação. O campo de experiências aéreas de Digne, próximo da cidade de Digne, foi atingido e uma salva de bombas ali foi atirada com importante êxito.

Um dos depoimentos de um dos pilotos que tomaram parte na acção, disse:

"No decorrer da noite, os nossos aparelhos de bombardeio foram atacados por aviões inimigos, mas os nossos aparelhos de defesa foram capazes de repulsa-los e de destruir a maioria deles."

MAIS 15 BOMBAS NA MADRUGADA DE HOJE

LONDRES, 3, terça-feira (A. P.) — Nas primeiras horas da madrugada de hoje fizeram-se ouvir com intensidade as baterias da artilharia anti-aérea desta capital, ouvindo-se igualmente o rono das munições de um avião inimigo, que lançou sobre a cidade cerca de quinze bombas.

"TUDO LIMPO"

LONDRES, 3, terça-feira (A. P.) — O sinal de "tudo limpo" soou às 2.55 da manhã, encerrando um ataque que teve a duração de quatro horas e vinte e um minutos, pela noite a dentro.

RECHASSADOS ONTEM QUATORZE ATAQUES AEROS CONTRA LONDRES

500 aparelhos germanicos participaram das operações — Mais eficiente a acção das baterias britannicas

42 AVIOES ALLEMAES ABATIDOS

LONDRES, 2 (U. P.) — Os ataques alemães em massa contra Londres e zonas estratégicas das Ilhas Britannicas foram hoje rechassados com todo o êxito pelos "Spitfires" e "Hurricanes", a despeito da maior intensidade das incursões inimigas. Pelas 15 horas, calculou-se que os alemães lançaram 290 bombas e 42 aviões alemães foram abatidos. Os britânicos, por sua vez, perderam 128 máquinas e 110 pilotos em igual período de tempo. As baixas nazistas desde a ofensiva aérea contra a cidade de Londres, a 7 de Maio, foram de 1.300 aeroplanos e 4.300 tripulantes.

EXPLOESÕES EM BOULOGNE

LONDRES, 3 (A. P.) — Logo depois que grandes formações de aviões britânicos de bombardeio desapareceram na bruma que envolvia a costa Catemendras, por volta de meia noite, houve explosões na região de Boulogne foram ouvidas através do canal.

EM CHARTRES E CHERBURGO

LONDRES, 3 (A. P.) — A aviação britânica bombardeou a cidade de Chartres, matando dois civis franceses. Uma bomba caiu a 130 metros da famosa catedral local.

VINTE INCENDIOS NA CIDADE DE Digne

CLERMONT FERRAND, 2 (H.) — A localidade francesa de Digne, situada a cerca de 70 quilômetros da fronteira italiana, e dentro da parte da França não ocupada, foi bombardeada severamente, na madrugada de hoje. Cerca de cinquenta bombas de grosso calibre caíram em torno da cidade, causando danos consideráveis. Uma outra caiu no quarteirão contíguo aos fundos da Prefeitura local e uma outra ainda no jardim de uma residência, abrindo uma cratera de vinte metros e diâmetro por cinco de profundidade.

ASSEGURE O FUTURO DE SEU FILHO COM

TONCO

FÓRMULA ESPECIAL PARA CRIANÇAS



OBSERVADORES DOS ESTADOS UNIDOS EM LONDRES — Fixa o instantâneo acima a chegada, a Londres, da missão norte-americana de observadores, enviada à Inglaterra para apreciar a guerra e comunicar ao governo de Washington impressões exatas sobre a situação nas Ilhas Britannicas. Vêem-se, da esquerda para a direita, o adido naval dos E. Unidos, capitão Kirke; o general D. C. Emmons, do Estado-Maior do Exército norte-americano; o general Strong, o almirante Robert Lee Gormley e o coronel Lee. (Photo "International News", por via aérea, para os "Diários Associados").

Rechassados ontem quatorze ataques aereos contra Londres

500 aparelhos germanicos participaram das operações — Mais eficiente a acção das baterias britannicas

42 AVIOES ALLEMAES ABATIDOS

LONDRES, 2 (U. P.) — Os ataques alemães em massa contra Londres e zonas estratégicas das Ilhas Britannicas foram hoje rechassados com todo o êxito pelos "Spitfires" e "Hurricanes", a despeito da maior intensidade das incursões inimigas. Pelas 15 horas, calculou-se que os alemães lançaram 290 bombas e 42 aviões alemães foram abatidos. Os britânicos, por sua vez, perderam 128 máquinas e 110 pilotos em igual período de tempo. As baixas nazistas desde a ofensiva aérea contra a cidade de Londres, a 7 de Maio, foram de 1.300 aeroplanos e 4.300 tripulantes.

EXPLOESÕES EM BOULOGNE

LONDRES, 3 (A. P.) — Logo depois que grandes formações de aviões britânicos de bombardeio desapareceram na bruma que envolvia a costa Catemendras, por volta de meia noite, houve explosões na região de Boulogne foram ouvidas através do canal.

EM CHARTRES E CHERBURGO

LONDRES, 3 (A. P.) — A aviação britânica bombardeou a cidade de Chartres, matando dois civis franceses. Uma bomba caiu a 130 metros da famosa catedral local.

VINTE INCENDIOS NA CIDADE DE Digne

CLERMONT FERRAND, 2 (H.) — A localidade francesa de Digne, situada a cerca de 70 quilômetros da fronteira italiana, e dentro da parte da França não ocupada, foi bombardeada severamente, na madrugada de hoje. Cerca de cinquenta bombas de grosso calibre caíram em torno da cidade, causando danos consideráveis. Uma outra caiu no quarteirão contíguo aos fundos da Prefeitura local e uma outra ainda no jardim de uma residência, abrindo uma cratera de vinte metros e diâmetro por cinco de profundidade.

ASSEGURE O FUTURO DE SEU FILHO COM

TONCO

FÓRMULA ESPECIAL PARA CRIANÇAS

Tropas rumenas opõem-se à ocupação da Transilvania

O governo do Reich ameaça invadir todo o territorio rumeno

Irritados os circulos alemães de Bucarest com as demonstrações anti-nazistas que se verificam no país

MOVIMENTO DE TROPAS

BUCAREST, 2 (A. P.) — Uma alta autoridade revelou que boatos sem confirmação por enquanto pelos meios, circularam nos círculos governamentais de que duas unidades motorizadas alemãs chegaram à cidade fronteiriça de Sighet.

Os distúrbios de ontem e as demonstrações contra a Alemanha e a Itália nesta capital em Braşov provocaram duas fortes notas de Berlim pedindo explicações sobre os ataques a alemães e sobre a falta de ordem interna na Rumania.

AMEAÇA DE OCUPAÇÃO

BUCAREST, 2 (De Robert St. John, da Associated Press) — Os círculos alemães, semi-oficiais desta capital, irritados com as seguras demonstrações anti-nazistas, declararam que as tropas alemãs ocupariam toda a Rumania na hipótese em que aquelas manifestações não venham a ser suadadas imediatamente. Pelo que se sabe, as demonstrações políticas da Transilvania convocaram a despeito das ameaças alemãs, mas as que mais irritaram os alemães.

As autoridades rumenas continuam a se esforçar para acabar de vez com essas demonstrações durante as quais, como se sabe, inúmeros daqueles que se opõem ao regime de Bucarest foram atacados e feridos. A situação é muito grave, enquanto o perigo real e as ameaças da Alemanha e da Itália foram colocadas sob fortes continentes de quadra alemã, a despeito de altas personalidades implicadas nas manifestações de ontem, souberam hoje que essas práticas contra a Rumania não se repetirão.

Do momento, não oficialmente, que os dois diplomatas discutiram a nota secreta que a Rússia, segundo se disse, mandou a Berlim, pedindo "clareza" quanto a promessa que a Alemanha fez de garantir e proteger militarmente a Rumania.

Por ocasião dessa promessa, feita nos debates da quarta sessão da Assembleia Nacional rumena, foi dito que essa garantia e essa proteção eram contra ameaças que viessem da Rússia.

DAS RELACOES RUSSO-ALLEMAES DEPENDERÁ O FUTURO DOS BALKANS

BUCAREST, 2 (Havas) — A proposta das concessões territoriais impostas à Rumania pelo arbitramento da Liga das Nações, a despeito dos círculos políticos, confere-se com o novo ministro da Rússia, Sr. Arkady Lavrentieff.

Deve-se considerar que a Rumania era inimiga da Alemanha, e não da Rússia, e que a Rússia, segundo se disse, mandou a Berlim, pedindo "clareza" quanto a promessa que a Alemanha fez de garantir e proteger militarmente a Rumania.

Esses factos precederam imediatamente o arbitramento e a incidência a impressão.

Os círculos governamentais rumenos, rejeitando ao arbitramento, no ponto em Viena, puderam alegar que essas incidentes na fronteira rumeno-soviética provinham da nova situação política rumena, e não da nova fronteira rumeno-soviética.

A U. R. S. S. enviava ao governo rumeno uma nota energética, pedindo a cessação de qualquer reprodução de tais incidentes.

Muitos pensam que o novo acordo germano-soviético se verificou recentemente na fronteira da Hungria e da Rumania e acharia compensação ulterior na Turquia e no Oriente com o apoio do Reich e da Itália.

Outros, em compensação, julgam que a rapidez do arbitramento de Viena superpõe a U. R. S. S. o momento em que se propunha fortalecer posições estratégicas nos Carpatos, através da Moldavia rumena. Segundo estes, a garantia germano-soviética da Rumania seria uma advertência do "eixo" à Rússia.

Esperam-se reivindicações da U. R. S. S. sobre o território da Rússia, que, catapulta, povos de ucranianos, cedidos à Hungria quando da partilha da Tchecoslováquia.

Recuperando esses territórios a U. R. S. S. eliminaria o último centro de irredentismo ucraniano na Europa.

O observador imparcial deve reconhecer que a Alemanha, a despeito da arma aérea inimiga, ter-se transformado em um temível rival em certas circunstâncias, particularmente nos estreitos. Mas, as bases que em pontos longínquos tem o Reino Unido, continuam proporcionando grande vantagem para o Reino Unido.

No Novo Mundo, contudo, tem um factor notável, já que permitem aos ingleses manter forças navais no Hemisfério Ocidental, para proteger a navegação, que transporta grandes quantidades de víveres e abastecimento de guerra para as Américas.

ALARME NA SUÍÇA

BERNA, 3, terça-feira (A. P.) — O alarme desta madrugada durou apenas vinte minutos, tendo as baterias anti-aéreas dado apenas uma salva de tiros.

delos — a Inglaterra continua atacando os alemães, a despeito da arma aérea inimiga, ter-se transformado em um temível rival em certas circunstâncias, particularmente nos estreitos. Mas, as bases que em pontos longínquos tem o Reino Unido, continuam proporcionando grande vantagem para o Reino Unido.

No Novo Mundo, contudo, tem um factor notável, já que permitem aos ingleses manter forças navais no Hemisfério Ocidental, para proteger a navegação, que transporta grandes quantidades de víveres e abastecimento de guerra para as Américas.

ALARME NA SUÍÇA

BERNA, 3, terça-feira (A. P.) — O alarme desta madrugada durou apenas vinte minutos, tendo as baterias anti-aéreas dado apenas uma salva de tiros.

delos — a Inglaterra continua atacando os alemães, a despeito da arma aérea inimiga, ter-se transformado em um temível rival em certas circunstâncias, particularmente nos estreitos. Mas, as bases que em pontos longínquos tem o Reino Unido, continuam proporcionando grande vantagem para o Reino Unido.

No Novo Mundo, contudo, tem um factor notável, já que permitem aos ingleses manter forças navais no Hemisfério Ocidental, para proteger a navegação, que transporta grandes quantidades de víveres e abastecimento de guerra para as Américas.

ALARME NA SUÍÇA

BERNA, 3, terça-feira (A. P.) — O alarme desta madrugada durou apenas vinte minutos, tendo as baterias anti-aéreas dado apenas uma salva de tiros.

Dois generaes promettem resistir ao avanço húngaro — Planos

ORADEA-MARE RETOMADA

BUCAREST, 2 (A. P.) — O general Sion Dargolina, um dos mais destacados chefes militares da Rumania e que aliás recentemente chefiou a missão militar de Turcu Severin, telegraphou da fronteira da Transilvania para esta capital, declarando que "ele e seus soldados resistirão à ocupação daquela província pela Hungria".

Também o general Misi Corniciu, ex-ministro da Guerra, informou ao Estado-Maior do Exército que "seus soldados, na fronteira, estão, todos, ardendo no desejo de lutar e se recusam absolutamente a evacuar os postos em que se acham".

ORGANIZADA A RESISTENCIA

BUCAREST, 2 (A. P.) — Notícias sobre a "lider" do Partido Comunista Rumeno, Sr. Julius Matus, e seus amigos, os quais se acham presentes em Cluj, estão organizando a resistência armada na Transilvania para a Hungria, não reconhecendo o laudo arbitral tcheco-soviético, aceite pelo governo do rei Carol, que adjudicou essas terras daquela província aos húngaros.

PLANOS DEFINIDOS

BUCAREST, 2 (A. P.) — Sabese que detidos planos militares foram feitos para a resistência armada à ocupação húngara da Transilvania.

REOCCUPADA A FORÇA DRADEA-MARE

CLUJ, Rumania, 2 (U. P.) — Informase que o exercito rumeno recuperou o controle da cidade Dradea-Mare, depois de expulsar a força húngara que a ocupara. Os húngaros foram expulsos do editório da Companhia Telefonica, valendo-se de suas baionetas.

INICIADA A OCUPAÇÃO

BUCAREST, 2 (U. P.) — Tropas húngaras penetraram hoje na Transilvania, pelas fronteiras oriental e septentrional, verificando-se escaramuzas com gardemas rumenas, próximo da cidade de Maramures-Sziget, sobre o limite rumeno-húngaro.

Nove rumenos foram mortos no renhido tiroteio travado com as forças húngaras, que traziam equipamento de guerra completo e estavam acompanhadas com tanques, artilharia e outras armas motorizadas.

As tropas rumenas se retiraram de imediato para garantir a ordem na região, até que chegassem as forças da Hungria.

Os rumenos foram obrigados a abandonar a região de Maramures-Sziget, sobre o limite rumeno-húngaro.

Os rumenos foram obrigados a abandonar a região de Maramures-Sziget, sobre o limite rumeno-húngaro.

Os rumenos foram obrigados a abandonar a região de Maramures-Sziget, sobre o limite rumeno-húngaro.

Os rumenos foram obrigados a abandonar a região de Maramures-Sziget, sobre o limite rumeno-húngaro.

Os rumenos foram obrigados a abandonar a região de Maramures-Sziget, sobre o limite rumeno-húngaro.

Os rumenos foram obrigados a abandonar a região de Maramures-Sziget, sobre o limite rumeno-húngaro.

Os rumenos foram obrigados a abandonar a região de Maramures-Sziget, sobre o limite rumeno-húngaro.

Os rumenos foram obrigados a abandonar a região de Maramures-Sziget, sobre o limite rumeno-húngaro.

Os rumenos foram obrigados a abandonar a região de Maramures-Sziget, sobre o limite rumeno-húngaro.

Os rumenos foram obrigados a abandonar a região de Maramures-Sziget, sobre o limite rumeno-húngaro.

Os rumenos foram obrigados a abandonar a região de Maramures-Sziget, sobre o limite rumeno-húngaro.

Os rumenos foram obrigados a abandonar a região de Maramures-Sziget, sobre o limite rumeno-húngaro.

Os rumenos foram obrigados a abandonar a região de Maramures-Sziget, sobre o limite rumeno-húngaro.

Os rumenos foram obrigados a abandonar a região de Maramures-Sziget, sobre o limite rumeno-húngaro.

Os rumenos foram obrigados a abandonar a região de Maramures-Sziget, sobre o limite rumeno-húngaro.

Os rumenos foram obrigados a abandonar a região de Maramures-Sziget, sobre o limite rumeno-húngaro.

Os rumenos foram obrigados a abandonar a região de Maramures-Sziget, sobre o limite rumeno-húngaro.

Os rumenos foram obrigados a abandonar a região de Maramures-Sziget, sobre o limite rumeno-húngaro.

A DEFESA COMPLETA DO CAROÁ

O recente decreto do governo da República, inspirado pelo mais sadio ideal de nacionalismo econômico, tornando obrigatório o emprego da fibra do caroá na fabricação da cordoalha e estabelecendo uma percentagem de sua aplicação na da saccharia, já produziu o primeiro efeito em favor da preciosa fibra. E' que em São Paulo o seu preço subiu de \$800 reais o kilo e esse aumento o equipara à colação da juta importada para os mesmos fins.

Diz-se a talvez que isso é um começo da valorização artificial do caroá, porque só foi alcançada a sombra de sua proteção oficial. Mas assim não é, porque a alta partiu de um grande centro comprador e não de qualquer das zonas produtoras.

Trata-se de uma reação natural do mercado, tanto mais justificada quando não há excesso de oferta, pois existem no Nordeste cerca de 300 toneladas, segundo notícias correntes. O que determinou a elevação do preço dessa fibra foi a certeza do seu aproveitamento em duas manufaturas de geral necessidade.

Realmente, o que faltava ao caroá, para vencer como fonte de crescente riqueza, era a possibilidade segura de sua industrialização em larga escala. Até agora, a excelente fibra vinha sendo objeto de tentativas industriais, embora todas coronadas de êxito, inclusive com tecido capaz de rivalizar com os de algodão e de linho; do qual se passará a ser matéria prima da cordoalha e da saccharia, o que lhe garante uma grande procura em todo o país.

Produto espontâneo da nossa flora, que medra nos sertões e caatingas do Nordeste, era ainda mal conhecida no próprio Brasil, representando-se dessa circunstância a sua pequena exploração. Mas dentro em breve, há de circular, não só por todo o território nacional, como em muitos países estrangeiros, transformado em cordões, barbantes e sacos, acompanhando o destino dos outros produtos e matérias primas que empregam essas utilidades, no seu giro pelas praças internas e pelo mercado internacional.

Por isso mesmo precisamos encorajar, desde já, outra fase do problema, que é a cultura do caroá. Como toda a planta nativa, ele vive disperso na região nordestina, sem nenhum cuidado por parte dos que extraem a sua fibra. E, por mais abundantes que sejam as suas reservas, tendem a diminuir à proporção que aumenta a sua procura, podendo extinguir-se em futuro talvez muito remoto, se não forem substituídas por plantações sistemáticas, segundo os modernos processos da técnica agrícola.

Não basta a defesa comercial do caroá, assegurando a sua aplicação em determinados mistérios industriais. Impõe-se também a sua defesa verdadeiramente econômica, providenciando-se logo o replantio da rica espécie, o aperfeiçoamento da prática extrativa e a melhoria do rendimento. Na campanha a seu favor devem aliar-se a conquista dos mercados internos e externos as pesquisas de laboratório e os trabalhos dos campos experimentais.

Está claro que os mesmos desvelos merecem as outras fibras nacionais originárias de plantas nativas. E, como o governo da República resolveu protegê-la, mediante um conjunto de acertadas medidas, só é de esperar que venha a completar a sua ação benéfica, garantindo-a pela cultura racional das respectivas espécies, de modo que possamos contar sempre com esse fator de riqueza e de progresso.

A rua D. Pedrito, no Leblon, vai ser calçada

Proseguindo a série de melhoramentos a serem executados na cidade, no corrente exercício, a Prefeitura abriu concorrência pública para o calçamento a macadame betuminoso e construção de galerias de águas fluviais nas ruas D. Pedrito e Carlos Gomes, entre a Avenida Delphim Moreira e rua Humberto de Campos, no Leblon.

Essa concorrência será encerrada no dia 16 do corrente.

O IV Centenario da Companhia de Jesus

UMA GRANDE COMISSÃO DE EX-ALUNOS SOLICITA AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS A OFICIALIZAÇÃO DAS COMEMORAÇÕES

Foi ontem recebido pelo presidente da República uma numerosa comissão de ex-alunos da Companhia de Jesus, que lhe fez pedir a oficialização das comemorações do IV centenario daquela Companhia, a ser verificada no dia 27 do corrente.

Da comissão em apreço, preside o major Filinto Muller, fazem parte professores, jornalistas, escritores e outros intelectuais. Após cumprimentar o presidente Getulio Vargas, em nome de todos os presentes, o professor Filinto Muller leu um memorial no qual se pede a oficialização das comemorações, a doação de um terreno na Esplanada do Castelo para a construção da "Casa de Anchieta" e de um monumento às grandes vulturas da Companhia de Jesus que se consagraram a catequese no Brasil.

Terminou o professor Haroldo Valladão solicitando ao presidente Getulio Vargas que recebesse, no próximo dia 27 de setembro os ex-alunos da Companhia de Jesus, que celebravam naquela data e como parte das comemorações em preparo para uma homenagem especial ao chefe da Nação.

Recebendo o memorial, o presidente Getulio Vargas, em estudar palavras, disse que a vontade, pois tinha sempre presente no espírito a obra executada pelos jesuítas, no Brasil e o seu grande esforço em prol da civilização.

Empréstimo da Caixa Econômica Federal à Prefeitura de Porto Alegre

O CONSELHO TÉCNICO DE ECONOMIA E FINANÇAS NA REALIZAÇÃO DA OPERAÇÃO

Reuniu-se, ontem, sob a presidência do ministro da Fazenda, o Conselho Técnico de Economia e Finanças.

Lidos a acta da sessão anterior e o expediente, é dada a palavra ao sr. Alchides Vergueiro Cesar, que procede à leitura de seu parecer sobre o pedido de autorização para a Prefeitura Municipal de Porto Alegre efectuar uma operação de crédito, até o limite de 10.000.000, com a Caixa Econômica Federal, destinada à construção do Hospital de Assistência Pública (Promissório Saneamento), do Centro de Saúde Modelo e de um edifício para a sede de serviços técnicos da referida Prefeitura.

O Conselho Técnico, examinando o assumpto em apreço, concluiu não haver inconveniente na realização da operação, desde que a Caixa Econômica disponha dos recursos necessários e considere o reembolso plenamente assegurado em face da capacidade financeira do Município, aspectos estes que são da alçada das Caixas Econômicas e devem ser por elas decididos.

A seguir, o sr. Mario de Andrade Ramos leu o seu parecer sobre uma indicação aprovada pela 2ª Comissão, Conferência de Técnicos em Contabilidade Pública e Assumptos Fazendários, no sentido de ser efectuado o disposto no artigo 16 do Regulamento das Caixas Econômicas Federais, que trata da autonomia das Delegacias Fiscais.

O Conselho Fiscal, tendo em vista se encontrar o assumpto em estudo com o Governo, decidiu tosser considerado em occasiao oportuna.

As personalidades que eu conheci em Londres e Paris

O SR. PHILIP LARR, CONHECIDO ESCRITOR INGLEZ, REALIZA NA CIDADE DE PORTO ALEGRE, NA PRIMEIRA HOJE, NA A. B. L.

O Rio hospeda, desde alguns dias, prestigiosa figura do jornalismo europeu, escritor e diplomata inglês, o sr. Philip Larr, que, no exercício de suas funções de 1.º secretário da Embaixada Britânica em Paris e na sua longa actividade de redactor e correspondente do "Observer", na capital francesa, conheceu e conviveu com os mais eminentes personalidades do mundo politico, diplomatico e militar dos dois países, entre os quaes os que se encontraram em mais evidência antes e após a eclosão do conflito na Europa.

O sr. Philip Larr, que, além de jornalista, escritor e diplomata, foi director de theatro em Londres, é conhecido articulista e comentarista internacional, sendo seus trabalhos distribuídos pelo mundo, e pelas agencias mais conhecidas.

DUAS CONFERENCIAS NA A. B. L.

Durante sua permanencia nesta capital, o sr. Philip Larr realizará duas conferencias no "auditorium" da Associação Brasileira de Imprensa, sobre o thema: "As personalidades que eu conheci em Londres e Paris".

A primeira terá lugar, hoje, ás 17 horas, tratando sobre o thema: "Personalidades literarias e artisticas", presidida a mesa o sr. Herbert Moes, presidente da A. B. L.

A segunda conferencia, sobre o thema: "Personalidades politicas e militares", terá lugar na próxima quinta-feira, dia 5, ás 17 horas, ao mesmo local, sob a presidência do sr. Paulo Bittencourt.

Os bilhetes de ingresso poderão ser adquiridos na Livraria Hachette, á rua Ouvidor, 58, e no Palace-Hotel.

Extincta a tolerancia de 15 minutos para a entrada dos servidores da União

Segundo o "DASP", as repartições "offerecem ao publico o triste espectáculo de guichets abandonados, de desordem e indisciplina".

10-0398300 por minuto é quanto custa aos cofres publicos o funcionalismo federal

Por decreto assignado sabbado ultimo o presidente da República determinou para todos os servidores da União, funcionarios ou extranumerarios, o trabalho minimo de 33 horas semanais. Esse acto governamental foi determinado por uma exposição de motivos do presidente do DASP sobre o serviço nas repartições publicas. Dessa exposição de motivos extralmos pela sua oportunidade alguns trechos.

Depois de dizer que os funcionarios gozam de verdadeiro privilegio trabalhando apenas seis horas por dia, o presidente do DASP afirma:

"Forçoso reconhecer, portanto, que nem as 33 horas semanais actualmente em vigor são conseguidas, a rigor, dos servidores do Estado, graças, sobretudo, á displicencia com que varios chefes de serviço encaram as relações de interesse da administração.

Repartições há em que, com a acquiescencia dos respectivos chefes, certos funcionarios se limitam a trabalhar, apenas, duas horas diarias, sob a alçada de que se trata da execução de serviços cujos resultados não pode ser maior. Entretanto, alguns profissionais, como funcionarios, alegam ser prejudicial a boa qualidade do serviço prestado um período longo de trabalho, terminado o seu curto expediente official, vão para os seus domicilios ou a exercer suas actividades continuas por períodos ás vezes duplo do que prestaram ao Estado.

Além do mais, raras são as repartições que obedecem rigorosamente ao horario e muitas há em que os funcionarios "nunca faltam", a julgar pelos boletins de frequência. Funcionarios que chegam sistematicamente atrasados e se ausentam antes da hora, outros que abandonam suas mesas de trabalho e se dirigem para os cafés vizinhos ou para os corredores das repartições — proporcionando a quem tem interesse a tratar nas repartições o triste espectáculo de guichets abandonados, de desordem e indisciplina — são factos que, infelizmente, todos os dias poder ser observados.

Mas todos esses aspectos passam despercebidos a alguns chefes de repartições ou serviços, que vivem a chamar por falta de pessoal, quando o de que se trata é controlar a eficiencia dos respectivos subordinados, a começar pela exigencia elementar da fiel observancia do horario.

A seguir diz o presidente do DASP que o Estado despende com os servidores — funcionarios e

As grandes comemorações da Semana da Pátria

REALIZA-SE AMANHÃ O IMPOSNTE DESFILE DA JUVENTUDE BRASILEIRA, COM A PARTICIPAÇÃO DE 10.000 CRIANÇAS

A imponente parada civica, que será assistida pelo presidente da Republica e pela delegação do Uruguay, soffrerá adiamto em caso de máo tempo — Feriado municipal amanhã — A parada de 7 de Setembro

Amãnhã, a cidade assistirá ao imponente desfile da Juventude Brasileira, com a participação de 10.000 crianças, e o presidente da República e a delegação do Uruguay, soffrerá adiamto em caso de máo tempo — Feriado municipal amanhã — A parada de 7 de Setembro

A cerimonia terá lugar na Praça da República, ás 14 horas, no salão de conferencias da Associação Brasileira de Imprensa, uma solemneidade de grande significação, a qual presidirá o secretario geral da Educação e Cultura, e que, com a distribuição da medalha de honra nacional, como premio de honra aos alunos mais distintos das escolas, dará por seio a parate de honra.

A parate, no entanto, no que incumbe ao D. N. E. só se realizará se as condições do tempo forem favoráveis. Assim, se o tempo, pela manhã, estiver ameno e o vento, nas estações PRA-2 (Radio do Ministerio da Educação) e PRD-5 (Radio da Prefeitura Municipal de Porto Alegre), não houver ventos fortes, a parate será realizada a partir de 10 horas, se a parate se realizará ou não, podendo os estabelecimentos de ensino interessados communicarem com um dos seguintes telephons: 22.181, 22.182, 22.538, 22.539, 22.540, 22.541, 22.542, 22.543, 22.544, 22.545, 22.546, 22.547, 22.548, 22.549, 22.550, 22.551, 22.552, 22.553, 22.554, 22.555, 22.556, 22.557, 22.558, 22.559, 22.560, 22.561, 22.562, 22.563, 22.564, 22.565, 22.566, 22.567, 22.568, 22.569, 22.570, 22.571, 22.572, 22.573, 22.574, 22.575, 22.576, 22.577, 22.578, 22.579, 22.580, 22.581, 22.582, 22.583, 22.584, 22.585, 22.586, 22.587, 22.588, 22.589, 22.590, 22.591, 22.592, 22.593, 22.594, 22.595, 22.596, 22.597, 22.598, 22.599, 22.600, 22.601, 22.602, 22.603, 22.604, 22.605, 22.606, 22.607, 22.608, 22.609, 22.610, 22.611, 22.612, 22.613, 22.614, 22.615, 22.616, 22.617, 22.618, 22.619, 22.620, 22.621, 22.622, 22.623, 22.624, 22.625, 22.626, 22.627, 22.628, 22.629, 22.630, 22.631, 22.632, 22.633, 22.634, 22.635, 22.636, 22.637, 22.638, 22.639, 22.640, 22.641, 22.642, 22.643, 22.644, 22.645, 22.646, 22.647, 22.648, 22.649, 22.650, 22.651, 22.652, 22.653, 22.654, 22.655, 22.656, 22.657, 22.658, 22.659, 22.660, 22.661, 22.662, 22.663, 22.664, 22.665, 22.666, 22.667, 22.668, 22.669, 22.670, 22.671, 22.672, 22.673, 22.674, 22.675, 22.676, 22.677, 22.678, 22.679, 22.680, 22.681, 22.682, 22.683, 22.684, 22.685, 22.686, 22.687, 22.688, 22.689, 22.690, 22.691, 22.692, 22.693, 22.694, 22.695, 22.696, 22.697, 22.698, 22.699, 22.700, 22.701, 22.702, 22.703, 22.704, 22.705, 22.706, 22.707, 22.708, 22.709, 22.710, 22.711, 22.712, 22.713, 22.714, 22.715, 22.716, 22.717, 22.718, 22.719, 22.720, 22.721, 22.722, 22.723, 22.724, 22.725, 22.726, 22.727, 22.728, 22.729, 22.730, 22.731, 22.732, 22.733, 22.734, 22.735, 22.736, 22.737, 22.738, 22.739, 22.740, 22.741, 22.742, 22.743, 22.744, 22.745, 22.746, 22.747, 22.748, 22.749, 22.750, 22.751, 22.752, 22.753, 22.754, 22.755, 22.756, 22.757, 22.758, 22.759, 22.760, 22.761, 22.762, 22.763, 22.764, 22.765, 22.766, 22.767, 22.768, 22.769, 22.770, 22.771, 22.772, 22.773, 22.774, 22.775, 22.776, 22.777, 22.778, 22.779, 22.780, 22.781, 22.782, 22.783, 22.784, 22.785, 22.786, 22.787, 22.788, 22.789, 22.790, 22.791, 22.792, 22.793, 22.794, 22.795, 22.796, 22.797, 22.798, 22.799, 22.800, 22.801, 22.802, 22.803, 22.804, 22.805, 22.806, 22.807, 22.808, 22.809, 22.810, 22.811, 22.812, 22.813, 22.814, 22.815, 22.816, 22.817, 22.818, 22.819, 22.820, 22.821, 22.822, 22.823, 22.824, 22.825, 22.826, 22.827, 22.828, 22.829, 22.830, 22.831, 22.832, 22.833, 22.834, 22.835, 22.836, 22.837, 22.838, 22.839, 22.840, 22.841, 22.842, 22.843, 22.844, 22.845, 22.846, 22.847, 22.848, 22.849, 22.850, 22.851, 22.852, 22.853, 22.854, 22.855, 22.856, 22.857, 22.858, 22.859, 22.860, 22.861, 22.862, 22.863, 22.864, 22.865, 22.866, 22.867, 22.868, 22.869, 22.870, 22.871, 22.872, 22.873, 22.874, 22.875, 22.876, 22.877, 22.878, 22.879, 22.880, 22.881, 22.882, 22.883, 22.884, 22.885, 22.886, 22.887, 22.888, 22.889, 22.890, 22.891, 22.892, 22.893, 22.894, 22.895, 22.896, 22.897, 22.898, 22.899, 22.900, 22.901, 22.902, 22.903, 22.904, 22.905, 22.906, 22.907, 22.908, 22.909, 22.910, 22.911, 22.912, 22.913, 22.914, 22.915, 22.916, 22.917, 22.918, 22.919, 22.920, 22.921, 22.922, 22.923, 22.924, 22.925, 22.926, 22.927, 22.928, 22.929, 22.930, 22.931, 22.932, 22.933, 22.934, 22.935, 22.936, 22.937, 22.938, 22.939, 22.940, 22.941, 22.942, 22.943, 22.944, 22.945, 22.946, 22.947, 22.948, 22.949, 22.950, 22.951, 22.952, 22.953, 22.954, 22.955, 22.956, 22.957, 22.958, 22.959, 22.960, 22.961, 22.962, 22.963, 22.964, 22.965, 22.966, 22.967, 22.968, 22.969, 22.970, 22.971, 22.972, 22.973, 22.974, 22.975, 22.976, 22.977, 22.978, 22.979, 22.980, 22.981, 22.982, 22.983, 22.984, 22.985, 22.986, 22.987, 22.988, 22.989, 22.990, 22.991, 22.992, 22.993, 22.994, 22.995, 22.996, 22.997, 22.998, 22.999, 23.000, 23.001, 23.002, 23.003, 23.004, 23.005, 23.006, 23.007, 23.008, 23.009, 23.010, 23.011, 23.012, 23.013, 23.014, 23.015, 23.016, 23.017, 23.018, 23.019, 23.020, 23.021, 23.022, 23.023, 23.024, 23.025, 23.026, 23.027, 23.028, 23.029, 23.030, 23.031, 23.032, 23.033, 23.034, 23.035, 23.036, 23.037, 23.038, 23.039, 23.040, 23.041, 23.042, 23.043, 23.044, 23.045, 23.046, 23.047, 23.048, 23.049, 23.050, 23.051, 23.052, 23.053, 23.054, 23.055, 23.056, 23.057, 23.058, 23.059, 23.060, 23.061, 23.062, 23.063, 23.064, 23.065, 23.066, 23.067, 23.068, 23.069, 23.070, 23.071, 23.072, 23.073, 23.074, 23.075, 23.076, 23.077, 23.078, 23.079, 23.080, 23.081, 23.082, 23.083, 23.084, 23.085, 23.086, 23.087, 23.088, 23.089, 23.090, 23.091, 23.092, 23.093, 23.094, 23.095, 23.096, 23.097, 23.098, 23.099, 23.100, 23.101, 23.102, 23.103, 23.104, 23.105, 23.106, 23.107, 23.108, 23.109, 23.110, 23.111, 23.112, 23.113, 23.114, 23.115, 23.116, 23.117, 23.118, 23.119, 23.120, 23.121, 23.122, 23.123, 23.124, 23.125, 23.126, 23.127, 23.128, 23.129, 23.130, 23.131, 23.132, 23.133, 23.134, 23.135, 23.136, 23.137, 23.138, 23.139, 23.140, 23.141, 23.142, 23.143, 23.144, 23.145, 23.146, 23.147, 23.148, 23.149, 23.150, 23.151, 23.152, 23.153, 23.154, 23.155, 23.156, 23.157, 23.158, 23.159, 23.160, 23.161, 23.162, 23.163, 23.164, 23.165, 23.166, 23.167, 23.168, 23.169, 23.170, 23.171, 23.172, 23.173, 23.174, 23.175, 23.176, 23.177, 23.178, 23.179, 23.180, 23.181, 23.182, 23.183, 23.184, 23.185, 23.186, 23.187, 23.188, 23.189, 23.190, 23.191, 23.192, 23.193, 23.194, 23.195, 23.196, 23.197, 23.198, 23.199, 23.200, 23.201, 23.202, 23.203, 23.204, 23.205, 23.206, 23.207, 23.208, 23.209, 23.210, 23.211, 23.212, 23.213, 23.214, 23.215, 23.216, 23.217, 23.218, 23.219, 23.220, 23.221, 23.222, 23.223, 23.224, 23.225, 23.226, 23.227, 23.228, 23.229, 23.230, 23.231, 23.232, 23.233, 23.234, 23.235, 23.236, 23.237, 23.238, 23.239, 23.240, 23.241, 23.242, 23.243, 23.244, 23.245, 23.246, 23.247, 23.248, 23.249, 23.250, 23.251, 23.252, 23.253, 23.254, 23.255, 23.256, 23.257, 23.258, 23.259, 23.260, 23.261, 23.262, 23.263, 23.264, 23.265, 23.266, 23.267, 23.268, 23.269, 23.270, 23.271, 23.272, 23.273, 23.274, 23.275, 23.276, 23.277, 23.278, 23.279, 23.280, 23.281, 23.282, 23.283, 23.284, 23.285, 23.286, 23.287, 23.288, 23.289, 23.290, 23.291, 23.292, 23.293, 23.294, 23.295, 23.296, 23.297, 23.298, 23.299, 23.300, 23.301, 23.302, 23.303, 23.304, 23.305, 23.306, 23.307, 23.308, 23.309, 23.310, 23.311, 23.312, 23.313, 23.314, 23.315, 23.316, 23.317, 23.318, 23.319, 23.320, 23.321, 23.322, 23.323, 23.324, 23.325, 23.326, 23.327, 23.328, 23.329, 23.330, 23.331, 23.332, 23.333, 23.334, 23.335, 23.336, 23.337, 23.338, 23.339, 23.340, 23.341, 23.342, 23.343, 23.344, 23.345, 23.346, 23.347, 23.348, 23.349, 23.350, 23.351, 23.352, 23.353, 23.354, 23.355, 23.356, 23.357, 23.358, 23.359, 23.360, 23.361, 23.362, 23.363, 23.364, 23.365, 23.366, 23.367, 23.368, 23.369, 23.370, 23.371, 23.372, 23.373, 23.374, 23.375, 23.376, 23.377, 23.378, 23.379, 23.380, 23.381, 23.382, 23.383, 23.384, 23.385, 23.386, 23.387, 23.388, 23.389, 23.390, 23.391, 23.392, 23.393, 23.394, 23.395, 23.396, 23.397, 23.398, 23.399, 23.400, 23.401, 23.402, 23.403, 23.404, 23.405, 23.406, 23.407, 23.408, 23.409, 23.410, 23.411, 23.412, 23.413, 23.414, 23.415, 23.416, 23.417, 23.418, 23.419, 23.420, 23.421, 23.422, 23.423, 23.424, 23.425, 23.426, 23.427, 23.428, 23.429, 23.430, 23.431, 23.432, 23.433, 23.434, 23.435, 23.436, 23.437, 23.438, 23.439, 23.440, 23.441, 23.442, 23.443, 23.444, 23.445, 23.446, 23.447, 23.448, 23.449, 23.450, 23.451, 23.452, 23.453, 23.454, 23.455, 23.456, 23.457, 23.458, 23.459, 23.460, 23.461, 23.462, 23.463, 23.464, 23.465, 23.466, 23.467, 23.468, 23.469, 23.470, 23.471, 23.472, 23.473, 23.474, 23.475, 23.476, 23.477, 23.478, 23.479, 23.480, 23.481, 23.482, 23.483, 23.484, 23.485, 23.486, 23.487, 23.488, 23.489, 23.490, 23.491, 23.492, 23.493, 23.494, 23.495, 23.496, 23.497, 23.498, 23.499, 23.500, 23.501, 23.502, 23.503, 23.504,

C. B. C. — FILMS PARA HOJE — C. B. C.

SAU LUIZ	A BELLA LILLIAN RUSSELL, com Alice Faye, Don Ameche e Henry Fonda — "Indústria Nacional", n. 2 (Nac.) — A's 2 — 4.30 — 7 e 9.30 horas.
ODEON	UM SONHO PARA DOIS, com Ann (Oph) Sheildan e Jeffrey Lynn — "Cinema do Trabalho", n. 2 (Nac.) — A's 2 — 4.30 — 7 e 9.30 horas.
PALACIO	PIVOCCHIO, Desenho de longa metragem, todo colorido e falado em português — "Film-Jornal", n. 109 (Nac.) — A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.
REX	OS CENTENÁRIOS DE PORTUGAL e BANDEIRANTES — "O Regresso da Embaixada Brasileira", n. 2 (Nac.) — A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas — Balcão, 28000.
IMPERIO	VINHAS DA IRA (Imp. até 14 anos), com Henry Fonda — "11 de Junho em Pirassununga" (Nac.) — A's 2 — 4.30 — 7 e 9.30 horas — Poltrona, 28000.
ROXY	CADETES EM APURDO, com Priscilla Lane e Wayne Morris — "Cine-Jornal Brasileiro", n. 129 (Nac.) — A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.
IPANEMA	ROBINSON SUÍSSO, com Freddie Bartholomew — "Cine-Jornal Brasileiro", n. 125 (Nac.)
PIRAJA	SONHO MARAVILHOSO, com Mary Martin e Allan Jones — "Atualidades DFB", n. 1 (Nac.)
SÃO JOSE	A VIDA DO DR. EHRLICH, com Edward G. Robinson — "Atualidades DFB", n. 2 (Nac.) — A's 2 — 4.30 — 7 e 9.30 horas — Poltrona, 28000.

SAO LUIZ **ODEON**

DOROTHY LAMOUR

A deusa da floresta

em Robert Preston

VOCÊ SE PARECE COM Dorothy Lamour?

Então esteja amanhã no "grill" do Casino da Urca e candidate-se ao original "sarong" que Dorothy Lamour enviou de Hollywood.

O Vasco levou a melhor

Os banguenses perderam pela contagem de 5x2 — Villadonica assignalou tres goals

O Bangu não resistiu ao Vasco. Tentou evitar que o adversário se vasse a melhor, mas todo o trabalho foi inútil.

E por que assim sucedeu? Porque os suburbanos mandaram a campo um quadro que não chegou, em nenhum momento, a agir com firmeza, decisão e perigo.

Sempre inferior ao Vasco, sempre indeciso, sempre falhando em sua defesa e apresentando uma linha que não conseguia impedir qualquer acção perigosa do adversário, o Bangu terminou perdendo, porque o seu adversário foi superior sob o ponto de vista individual e de conjunto. Nem mesmo dentro da leve reacção esboçada no segundo tempo, quando aproveitando a diminuição de produção do Vasco graças à saída de Gonzalez, o Bangu conseguiu diminuir a vantagem.

No final o Vasco ainda modificou novamente o placard, terminando por vencer de 5 x 2, depois de ter jogado melhor, com umas pequenas deslizes, mas bem melhor do que o contendor.

OS QUE CONSEGUIRAM AGRADAR E OS QUE FALHARAM

Entre os banguenses apenas os agradaram Mineiro, Adauto e Bituca.

Do Vasco apenas falharam em parte Chiquinho, sempre, Lindo e Alfredo I no final do jogo.

OS GOALS

Villadonica conseguiu tres goals. No primeiro tempo, sendo o terceiro da primeira etapa foi conquistado por Figliola.

Carlinhos foi o marcador do ponto do Bangu nos 40 minutos iniciais. Na ultima etapa Villadonica fez novo goal e Alfredo encerrou a contagem do Vasco.

Antonio fez o segundo goal do vencedor.

O JUIZ

José Ferreira Lemos "Juca", foi um bom juiz.

Actuou com acerto, tendo dirigido o embate de maneira a favorecer para a sua boa ordem.

OS TEAMS

VASCO:
Chiquinho — Oswaldo e Flordino Figliola, Zazur e Dacunto Lima, Alfredo I, depois Alfredo II, Villadonica, Gonzalez, depois Alfredo I e Orlando.

BANGU:
Atlanta — Enéas e Mineiro — Passato, Paulista e Adauto — Bituca, depois Nadinho; Mical, Amaro, Carlinhos, depois Antonio; Murillo, depois Bituca.

A PRELIMINAR

O Vasco não teve dificuldades em vencer a preliminar pela contagem de 6 x 1.

As bilheterias apuraram a quantia de 8:119:100.

Hippodromo da Gavea

(Conclusão da 8ª pagina)

Partida algo demorada pela insubordinação da maioria dos concorrentes. Afinal, após o toque de sirene, o starter levantou a fita em excelente occasião. Spartan tomou logo conta do comando da grande pelotão e nessa ocasião passou pela primeira vez pelo disco, seguido de Figliola. Ali Babá, Afago, Adonis, Siran e os demais, encerrando o lote de Arcega, Brador e Matto Alto.

Na entrada da recta oposta Spartan ainda comandava a carreira, já ali seguido de Figliola Siran e Ali Babá. Siran, nos 1.300 metros melhor de posição, passando para segundo e cent metros depois assumia a liderança da prova e nessa ocasião iniciou a recta, perseguido pelo Adonis e Spartan. O filho de Peris contava com vantagem mas não conseguiu sustentar a carga de Don Niquete que encontrando passagem junto a cerca interna, pouco antes da meta conseguiu dominar a situação por meio corpo.

432 — Pareo "General Osorio" — 1.300 metros — 7:004; 1:400800 e 7:00900.

1º Haul, 55 kg., A. Rosa.
2º Alce, 55 kg., W. Andrade.
3º Treco, 60 kg., P. Gusso.
4º Barthou, 55 kg., J. Zúñiga.
5º Suffragio, 51 kg., D. Ferreira.
6º Haul, 49 kg., H. Soares.
7º Pasteur, 57 kg., S. Batista.
Tempo: 111". Gancho facil. Por um corpo o terceiro a igual distancia. Ratoe de Haul, 18500; (dupla 22), 18100. Placês: 18300 e 22400. Movimento: 122:100800. Faltou: Paulino Rosa. Importador: Attilio Iruegui. Proprietario: Francisco A. Maciel.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, estatura de 15,5, filho de Hunter's Moon em Aspid.

Partida rapida. Haul estufou na segunda, seguido de Pasteur, Barthou, Treco, Alce, Haul e Suffragio. Pasteur, na altura dos 1.200 metros, investiu contra o "leader", dominando-o pouco depois. Haul, dominando-o pouco depois. Haul, dominando-o pouco depois.

O Botafogo pode jogar em Minas

CONCEDIDA A NECESSARIA PERMISSÃO

A Federação Brasileira de Futebol científico a Liga que concedeu permissão ao Botafogo para exhibir-se em Belo Horizonte, nos proximos dias 15 e 17, enfrentando, respectivamente, o Palestra Italia e o Atletico Mineiro.

Como se sabe, esses jogos do Botafogo se prendem ao acordo que firmou com o primeiro desses clubes para a transferencia de Genito.

NOTICIARIO

Foram estes os resultados de concursos do Jockey Club Brasileiro, no reuñão de ante-hontem.

Bolo simples — 1 ganhador, com 3 pontos (7:256000);
Bolo duplo — 1 ganhador, com 12 pontos (7:120400);
"Betting" de 10000 — 20 ganhos, dotes (1:095800 a cada);
"Betting" de 5000 — 31 ganhos, dotes (655800 a cada);
"Betting" duplo — 16 ganhadores (2:095800 a cada);
Serão encerradas hoje as 14 horas em ponto, as inscrições para os "meetings" de sábado e de domingo proximo, no Hippodromo da Gavea.

Na reunião de domingo, no Hippodromo Paulista, venceram os seguintes animais: Targuella (A. Guller), Secretário (A. Guller), Bonaldi, Pourou, Sir Shot (L. Gonzalez), Canoa, Neta (Gonzalez), e Mijas e Sanchica (patado).

Peracio afastado do Botafogo

(Conclusão da 8ª pagina)

Jogador curioso e que ganha um ordenado dos maiores, Peracio, apesar disso, tem representado um verdadeiro peso morto.

Considerando tudo isso e porque não deseja, de forma alguma, ter no club um elemento contrariado, João Lyra está propenso a qualquer entendimento com Peracio, mas claro e definitivo. Não se diga que Peracio conseguirá a sua liberdade com facilidade, mas o que parece certo é que o Botafogo não será infenso a qualquer demarche, desde que ella se faça às claras, sem subterfugios e usando o jogador mineiro de toda sinceridade.

QUEM não deseja possuir uma casa, uma geladeira, um radio, um relógio, sem nada gastar? Como realizar esse sonho? Exigir dos seus fornecedores os coupons dos Sorteios Gratuitos Diarios Associados.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

AV. RIO BRANCO, 129/131
TELEPHONES 43.7482
e 43-9933

BOLSA DE IMMOVEIS

Transmissões de imóveis

Batão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENO

Comp: Ito Dolabella; vend: Ernesto Caraine. Fontes; local: rua Francisco Octaviano; tamanho: 12,99 x 15,00; preço: 10:000\$000.

Comp: Carlos André Verdini; vend: Jacques de Freitas Machado; local: rua Manoel Machado; tamanho: 15,50 x 60,00; preço: 2:000\$000.

Comp: João Mendes; vend: Industrial Bela-Flor S. A.; local: rua Miguel Fernandes; tamanho: 13,00 x 35,00; preço: 12:500\$000.

Comp: João Marinho Pereira; vend: espólio Afonso Vileu; local: estrada Monteiro; tamanho: 30,00 por 45,00; preço: 2:000\$000.

Comp: Paulino Jacques; vend: Adélia da Alameda Cruz; local: rua Thomas Cerqueira; tamanho: 14,00 x 34,00; preço: 6:000\$000.

Comp: Mario Augusto Lage; vend: Arnaldo de Freitas Castro; local: rua Itau; tamanho: 12,00 x 30,00; preço: 12:500\$000.

Comp: José Pinto Teixeira; vend: espólio Alfredo Braga; local: rua Francisco Braga; tamanho: 8,00 x 30,00; preço: 6:100\$000.

Comp: José Mendes Mano; vend: Cia. Brasileira de Imóveis e Construções; local: rua Araxá; tamanho: 10,00 x 45,00; preço: 21:000\$000.

PREDIOS

Comp: Fundação Miguel Archanjo; vend: Alice Leite Soares; local: rua Candido Benício, 559; tamanho: 22,00 x 76,00; preço: 45:000\$000.

Comp: Cesarino Alves Martins; vend: espólio Antonio Joaquim da Costa; local: rua Princesa Imperial, 157; tamanho: 5,50 x 26,50; preço: 13:000\$000.

Comp: Natividade dos Santos; vend: João José de Figueiredo; local: rua do Pinto, 4, casa 3; tamanho: 6,00 x 18,00; preço: 30:000\$000.

Comp: Arthur Baptista Louret; vend: Frederico Bokel; local: rua Amapá, 3; tamanho: 7,50 por 22,00; preço: 35:000\$000.

Comp: Imobiliária Ltda.; vend: Priscilla dos Santos; local: rua João Caetano; tamanho: 6,45 por 21,10; preço: 12:500\$000.

Comp: Americo Corrêa Figueiredo; vend: Theozoa do Rio; local: rua Ferreira Sampaio, 104; tamanho: 5,50 x 23,75; preço: 12:500\$000.

Comp: José Mendes Mano; vend: Cia. Brasileira de Imóveis e Construções; local: rua Araxá; tamanho: 10,00 x 45,00; preço: 21:000\$000.

Comp: José Mendes Mano; vend: Cia. Brasileira de Imóveis e Construções; local: rua Araxá; tamanho: 10,00 x 45,00; preço: 21:000\$000.

Comp: José Mendes Mano; vend: Cia. Brasileira de Imóveis e Construções; local: rua Araxá; tamanho: 10,00 x 45,00; preço: 21:000\$000.

Comp: José Mendes Mano; vend: Cia. Brasileira de Imóveis e Construções; local: rua Araxá; tamanho: 10,00 x 45,00; preço: 21:000\$000.

Comp: José Mendes Mano; vend: Cia. Brasileira de Imóveis e Construções; local: rua Araxá; tamanho: 10,00 x 45,00; preço: 21:000\$000.

Comp: José Mendes Mano; vend: Cia. Brasileira de Imóveis e Construções; local: rua Araxá; tamanho: 10,00 x 45,00; preço: 21:000\$000.

Comp: José Mendes Mano; vend: Cia. Brasileira de Imóveis e Construções; local: rua Araxá; tamanho: 10,00 x 45,00; preço: 21:000\$000.

Comp: José Mendes Mano; vend: Cia. Brasileira de Imóveis e Construções; local: rua Araxá; tamanho: 10,00 x 45,00; preço: 21:000\$000.

Comp: José Mendes Mano; vend: Cia. Brasileira de Imóveis e Construções; local: rua Araxá; tamanho: 10,00 x 45,00; preço: 21:000\$000.

Comp: José Mendes Mano; vend: Cia. Brasileira de Imóveis e Construções; local: rua Araxá; tamanho: 10,00 x 45,00; preço: 21:000\$000.

Comp: José Mendes Mano; vend: Cia. Brasileira de Imóveis e Construções; local: rua Araxá; tamanho: 10,00 x 45,00; preço: 21:000\$000.

Comp: José Mendes Mano; vend: Cia. Brasileira de Imóveis e Construções; local: rua Araxá; tamanho: 10,00 x 45,00; preço: 21:000\$000.

Comp: José Mendes Mano; vend: Cia. Brasileira de Imóveis e Construções; local: rua Araxá; tamanho: 10,00 x 45,00; preço: 21:000\$000.

Comp: José Mendes Mano; vend: Cia. Brasileira de Imóveis e Construções; local: rua Araxá; tamanho: 10,00 x 45,00; preço: 21:000\$000.

Comp: José Mendes Mano; vend: Cia. Brasileira de Imóveis e Construções; local: rua Araxá; tamanho: 10,00 x 45,00; preço: 21:000\$000.

Comp: José Mendes Mano; vend: Cia. Brasileira de Imóveis e Construções; local: rua Araxá; tamanho: 10,00 x 45,00; preço: 21:000\$000.

Comp: José Mendes Mano; vend: Cia. Brasileira de Imóveis e Construções; local: rua Araxá; tamanho: 10,00 x 45,00; preço: 21:000\$000.

Comp: José Mendes Mano; vend: Cia. Brasileira de Imóveis e Construções; local: rua Araxá; tamanho: 10,00 x 45,00; preço: 21:000\$000.

Comp: José Mendes Mano; vend: Cia. Brasileira de Imóveis e Construções; local: rua Araxá; tamanho: 10,00 x 45,00; preço: 21:000\$000.

Comp: José Mendes Mano; vend: Cia. Brasileira de Imóveis e Construções; local: rua Araxá; tamanho: 10,00 x 45,00; preço: 21:000\$000.

Comp: José Mendes Mano; vend: Cia. Brasileira de Imóveis e Construções; local: rua Araxá; tamanho: 10,00 x 45,00; preço: 21:000\$000.

Comp: José Mendes Mano; vend: Cia. Brasileira de Imóveis e Construções; local: rua Araxá; tamanho: 10,00 x 45,00; preço: 21:000\$000.

Comp: José Mendes Mano; vend: Cia. Brasileira de Imóveis e Construções; local: rua Araxá; tamanho: 10,00 x 45,00; preço: 21:000\$000.

Comp: José Mendes Mano; vend: Cia. Brasileira de Imóveis e Construções; local: rua Araxá; tamanho: 10,00 x 45,00; preço: 21:000\$000.

Comp: José Mendes Mano; vend: Cia. Brasileira de Imóveis e Construções; local: rua Araxá; tamanho: 10,00 x 45,00; preço: 21:000\$000.

Comp: José Mendes Mano; vend: Cia. Brasileira de Imóveis e Construções; local: rua Araxá; tamanho: 10,00 x 45,00; preço: 21:000\$000.

Comp: José Mendes Mano; vend: Cia. Brasileira de Imóveis e Construções; local: rua Araxá; tamanho: 10,00 x 45,00; preço: 21:000\$000.

Comp: José Mendes Mano; vend: Cia. Brasileira de Imóveis e Construções; local: rua Araxá; tamanho: 10,00 x 45,00; preço: 21:000\$000.

Comp: José Mendes Mano; vend: Cia. Brasileira de Imóveis e Construções; local: rua Araxá; tamanho: 10,00 x 45,00; preço: 21:000\$000.

Comp: José Mendes Mano; vend: Cia. Brasileira de Imóveis e Construções; local: rua Araxá; tamanho: 10,00 x 45,00; preço: 21:000\$000.

Comp: José Mendes Mano; vend: Cia. Brasileira de Imóveis e Construções; local: rua Araxá; tamanho: 10,00 x 45,00; preço: 21:000\$000.

Comp: José Mendes Mano; vend: Cia. Brasileira de Imóveis e Construções; local: rua Araxá; tamanho: 10,00 x 45,00; preço: 21:000\$000.

Comp: José Mendes Mano; vend: Cia. Brasileira de Imóveis e Construções; local: rua Araxá; tamanho: 10,00 x 45,00; preço: 21:000\$000.

Comp: José Mendes Mano; vend: Cia. Brasileira de Imóveis e Construções; local: rua Araxá; tamanho: 10,00 x 45,00; preço: 21:000\$000.

Comp: José Mendes Mano; vend: Cia. Brasileira de Imóveis e Construções; local: rua Araxá; tamanho: 10,00 x 45,00; preço: 21:000\$000.

Comp: José Mendes Mano; vend: Cia. Brasileira de Imóveis e Construções; local: rua Araxá; tamanho: 10,00 x 45,00; preço: 21:000\$000.

Comp: José Mendes Mano; vend: Cia. Brasileira de Imóveis e Construções; local: rua Araxá; tamanho: 10,00 x 45,00; preço: 21:000\$000.

Comp: José Mendes Mano; vend: Cia. Brasileira de Imóveis e Construções; local: rua Araxá; tamanho: 10,00 x 45,00; preço: 21:000\$000.

Comp: José Mendes Mano; vend: Cia. Brasileira de Imóveis e Construções; local: rua Araxá; tamanho: 10,00 x 45,00; preço: 21:000\$000.

Comp: José Mendes Mano; vend: Cia. Brasileira de Imóveis e Construções; local: rua Araxá; tamanho: 10,00 x 45,00; preço: 21:000\$000.

Comp: José Mendes Mano; vend: Cia. Brasileira de Imóveis e Construções; local: rua Araxá; tamanho: 10,00 x 45,00; preço: 21:000\$000.

Comp: José Mendes Mano; vend: Cia. Brasileira de Imóveis e Construções; local: rua Araxá; tamanho: 10,00 x 45,00; preço: 21:000\$000.

Comp: José Mendes Mano; vend: Cia. Brasileira de Imóveis e Construções; local: rua Araxá; tamanho: 10,00 x 45,00; preço: 21:000\$000.

Comp: José Mendes Mano; vend: Cia. Brasileira de Imóveis e Construções; local: rua Araxá; tamanho: 10,00 x 45,00; preço: 21:000\$000.

Comp: José Mendes Mano; vend: Cia. Brasileira de Imóveis e Construções; local: rua Araxá; tamanho: 10,00 x 45,00; preço: 21:000\$000.

Comp: José Mendes Mano; vend: Cia. Brasileira de Imóveis e Construções; local: rua Araxá; tamanho: 10,00 x 45,00; preço: 21:000\$000.

Comp: José Mendes Mano; vend: Cia. Brasileira de Imóveis e Construções; local: rua Araxá; tamanho: 10,00 x 45,00; preço: 21:000\$000.

Comp: José Mendes Mano; vend: Cia. Brasileira de Imóveis e Construções; local: rua Araxá; tamanho: 10,00 x 45,00; preço: 21:000\$000.

Comp: José Mendes Mano; vend: Cia. Brasileira de Imóveis e Construções; local: rua Araxá; tamanho: 10,00 x 45,00; preço: 21:000\$000.

Comp: José Mendes Mano; vend: Cia. Brasileira de Imóveis e Construções; local: rua Araxá; tamanho: 10,00 x 45,00; preço: 21:000\$000.

Comp: José Mendes Mano; vend: Cia. Brasileira de Imóveis e Construções; local: rua Araxá; tamanho: 10,00 x 45,00; preço: 21:000\$000.

IMMOVEIS E CONSTRUÇÕES

PREDIOS E TERRENO

Predios e Terrenos

COMPRA-SE diretamente os seguintes terrenos em localidades, preferencia total. Solução rapida. M. SAYER, Jornal do Comercio, 39, sala 222. (09221)

VENDEM-SE os seguintes predios:

tratar com o sr. Boseli, Quintana n. 87-1º andar: Ruas Conceição, 135 contos; Buenos Aires, 110 contos; R. São de Setembro, 230 contos; General Camara, 200 contos; Alfandega, 90 contos; Barão de Mesquita, 50 contos; Visconde de Figueiredo, 35 contos; 19 de Fevereiro, 75 contos; Custodio Servão, 100 contos; Silva Teller, 35 contos; D. Bosco, 90 contos; São Francisco Xavier, 30 contos; Lavras Bastos, 3 apartamentos, 90 contos; Santos Dumont, Petropolis, 35 contos. (09213)

ALUGA-SE magnifico apto. n. 101 da R. Theodoro da Silva 391, com espaciais acommodações para famílias de tratamento, com quintal e jardim privativo, por 400000, trata-se no n. 203, junho. (09251)

ALUGA-SE salas separadas ou seguidas. Tratar com dr. Neves. (09294)

ALUGA-SE salas separadas ou seguidas. Tratar com dr. Neves. (09294)

ALUGA-SE salas separadas ou seguidas. Tratar com dr. Neves. (09294)

ALUGA-SE salas separadas ou seguidas. Tratar com dr. Neves. (09294)

ALUGA-SE salas separadas ou seguidas. Tratar com dr. Neves. (09294)

ALUGA-SE salas separadas ou seguidas. Tratar com dr. Neves. (09294)

ALUGA-SE salas separadas ou seguidas. Tratar com dr. Neves. (09294)

ALUGA-SE salas separadas ou seguidas. Tratar com dr. Neves. (09294)

ALUGA-SE salas separadas ou seguidas. Tratar com dr. Neves. (09294)

ALUGA-SE salas separadas ou seguidas. Tratar com dr. Neves. (09294)

ALUGA-SE salas separadas ou seguidas. Tratar com dr. Neves. (09294)

ALUGA-SE salas separadas ou seguidas. Tratar com dr. Neves. (09294)

ALUGA-SE salas separadas ou seguidas. Tratar com dr. Neves. (09294)

ALUGA-SE salas separadas ou seguidas. Tratar com dr. Neves. (09294)

ALUGA-SE salas separadas ou seguidas. Tratar com dr. Neves. (09294)

ALUGA-SE salas separadas ou seguidas. Tratar com dr. Neves. (09294)

ALUGA-SE salas separadas ou seguidas. Tratar com dr. Neves. (09294)

ALUGA-SE salas separadas ou seguidas. Tratar com dr. Neves. (09294)

ALUGA-SE salas separadas ou seguidas. Tratar com dr. Neves. (09294)

ALUGA-SE salas separadas ou seguidas. Tratar com dr. Neves. (09294)

ALUGA-SE salas separadas ou seguidas. Tratar com dr. Neves. (09294)

ALUGA-SE salas separadas ou seguidas. Tratar com dr. Neves. (09294)

ALUGA-SE salas separadas ou seguidas. Tratar com dr. Neves. (09294)

ALUGA-SE salas separadas ou seguidas. Tratar com dr. Neves. (09294)

ALUGA-SE salas separadas ou seguidas. Tratar com dr. Neves. (09294)

ALUGA-SE salas separadas ou seguidas. Tratar com dr. Neves. (09294)

ALUGA-SE salas separadas ou seguidas. Tratar com dr. Neves. (09294)

ALUGA-SE salas separadas ou seguidas. Tratar com dr. Neves. (09294)

ALUGA-SE salas separadas ou seguidas. Tratar com dr. Neves. (09294)

ALUGA-SE salas separadas ou seguidas. Tratar com dr. Neves. (09294)

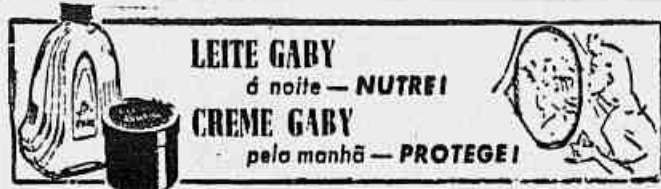
ALUGA-SE salas separadas ou seguidas. Tratar com dr. Neves. (09294)

ALUGA-SE salas separadas ou seguidas. Tratar com dr. Neves. (09294)

ALUGA-SE salas separadas ou seguidas. Tratar com dr. Neves. (09294)

ALUGA-SE salas separadas ou seguidas. Tratar com dr. Neves. (09294)

ALUGA-SE salas separadas ou seguidas. Tratar com dr. Neves. (09294)



A INDO-CHINA, MADAGASCAR E DAHOMEY ADHERIRAM A CAUSA DO GAL. DE GAULLE

ASAD SOB VIVO
BOMBARDEIO DA
AVIAÇÃO INGLEZA

Em chaminés um depósito
de petróleo — O que diz
a imprensa italiana

EXITOS — BAIXAS

CAIRO, 2 (U. P.) — O comando das forças aéreas britânicas informa no seu comunicado que durante o dia de ontem e de hoje os bombardeiros britânicos atacaram em sucessivas ondas o porto de Assad, onde fizeram impactos nos depósitos e obras portuárias.

O bombardeio terminou dizendo que o fogo anti-aéreo foi intenso, mas, que, não obstante isso, os aparelhos regressaram a salvo.

PERDAS INGLEZAS, SEGUNDO ROMA

ROMA, 2 (U. P.) — A imprensa italiana continua a prestar grande importância à campanha que as forças italianas realizam na África contra os ingleses.

"Il Telegrafo", de Livorno, em um editorial em que faz um resumo das duas últimas semanas de guerra, afirma que o porto de Haifa, que é a saída dos campos petrolíferos do Irak, foi inutilizado pelos bombardeiros italianos. Revela também que os ingleses bombardearam objetivos militares italianos na África, em 12 ocasiões e os italianos bombardearam os objetivos inimigos no mesmo número de vezes, acrescentando que quatro unidades navais inimigas foram afundadas durante esse período, três delas torpedeadas por submarinos.

Diz o mesmo artigo que durante as duas últimas semanas os ingleses perderam as seguintes unidades: 8 navios petrolíferos, afundados no Atlântico por submarinos italianos; 1 destróyer e 1 submarino, afundados no Mediterrâneo por destróyers italianos. Um submarino italiano foi afundado no porto de Dakar por um rajão torpedeiro inglês, embora se tenha informado que a referência babilônica pode ser salva. Um submarino de nacionalidade desconhecida afundou em nossos campos e minas do Mar Egeu.

NARRANDO OS ATAQUES BRITÂNICOS

ROMA, 2 (A. P.) — O comunicado oficial de hoje diz o seguinte:

"Durante a noite de ontem, os aparelhos inimigos voaram sobre a Sardenha, lançando bombas sobre a região. Três dos tipos de bombas lançados foram abatidos pelas nossas baterias anti-aéreas, não se tendo registrado prejuízos materiais nem vítimas pessoais. Outras formações inimigas, vindas da direção da Rússia, sobrevoadam o Piemonte e a Lombardia, onde, entretanto, encontraram grande resistência por parte das nossas defesas anti-aéreas. Não podendo atingir os seus objetivos, os aviões inimigos deixaram cair várias bombas sobre a localidade de Aresio e diversas outras, sem causar grandes danos. Dois dos nossos (Continua na 2.ª página)

DEFESA-RELAMPAGO

Os acontecimentos da Europa puseram em voga a expressão "Blitzkrieg", que é a guerra-relampago. Ela se caracteriza pela rapidez e violência do ataque, propositalmente levado a efeito para impedir qualquer tentativa de defesa.

O sistema nervoso do homem moderno vive sujeito aos ataques da guerra-relampago, movida por toda a sorte de emoções, excitações, contradições e paixões. As consequências da luta pela vida fazem-se sentir de maneira penosa no sistema nervoso, determinando a excitabilidade, as tristezas sem motivo, as coleras sem razão plausível, as insônias e todo o cortejo de sofrimentos dos neurastênicos e esgotados. Para uma guerra-relampago, não nervosa, a ciência oferece a defesa-relampago do Benal.

Benal pode ser considerado o específico dos nervos, pela presteza e eficiência com que os preserva dos ataques externos, mantendo a serenidade do espírito, o equilíbrio do cérebro e assegurando o sono e a calma indispensáveis à normalidade das funções orgânicas ligadas ao sistema nervoso. Não se deixa abater pela fúria nervosa, pelas excitações perigosas, pela insônia. Faça a experiência do Benal, que é uma fórmula rigorosamente científica, da autoria do maior neurologista do Brasil, prof. Austregesilo.

Attinge a nove o numero de colonias que se rebelaram

Protegida contra ataques aereos a retaguarda das forças britânicas no Egypto -- Preparativos de offensiva no Oriente Médio

AGITAÇÃO NO MARROCOS FRANCEZ

VICHY, 2 (U. P.) — Outras três possessões coloniais francesas — a Índia-China, Madagascar e Daomé — uniram-se ao movimento de rebelião contra o governo de Vichy, estabelecido em Vichy. Com estas atinge a nove o numero de colonias que participam do movimento de dissidência iniciado pouco depois da capitulação ante a Alemanha no mês de junho último. As outras colonias são: Tebed, África Equatorial Francesa, o Camerão, Nova Caledônia, Novas Hebridas e Tahiti.

O governo do marechal Pétain adverte que a situação no ultramar é grave. Não obstante, as autoridades têm esperanças de resolver o problema com o auxílio do eixo totalitário.

Sabe-se que a Índia-China se rebelou contra o governo de Vichy porque o bloqueio britânico a estrangulou economicamente. O mesmo motivo econômico foi causa da revolta em Nova Caledônia, Novas Hebridas, Tahiti e Madagascar.

Salienta-se que a maior parte do comércio da Nova Caledônia é realizado com a Austrália. Em Madagascar também havia inter-relações comerciais com a Austrália, principal parceira econômica da ilha. De sua população, mais um grande britânico, mas sem uma grande influência econômica e política. O governador dessa zona, com sede em Dakar, informou que a situação está dominada, por sua vez, o ministro dos Colônias, sr. Lemaire, declarou que se altera a situação em Moçambique, África Equatorial, e no Camerão, onde os oficiais fiéis a Pétain agem com prudência para evitar um conflito interno, que poderia significar o morte de muitos franceses.

REINA AGITAÇÃO ENTRE OS HABITANTES DO MARROCOS FRANCEZ

TANGER, 2 (U. P.) — Informam do Marrocos Francez que a agitação dos habitantes em todo o ambiente os simpatizantes do general De Gaulle estão desejando de se unirem a rebelião contra o governo de Vichy. De suas possessões, e o Marrocos uma das mais apreciadas pela França, abrigando o fim da guerra da África e fluindo ao Marrocos hispânico.

Embora até o momento não se tenham informações sobre nenhum incidente grave, tem-se que as dificuldades possam apresentar-se em qualquer ocasião. Acreditam-se também que diversos elementos da África Ocidental Francesa, incluindo uma revolta para se unirem ao movimento chefiado pelo general De Gaulle.

De conformidade com as notícias veiculadas pela agência Cifra e procedentes do Marrocos Francez, a agitação dos habitantes e a agitação entre as guarnições daquela região — onde abundam oficiais francamente partidários de De Gaulle — põem motivo para a possibilidade de uma rebelião contra o governo Pétain nas colônias da África Equatorial Francesa e no Camerão.

Para se compreender a causa destas extemporâneas rebeliões em longínquas colônias contra o governo do marechal Pétain, é preciso ter em conta a situação econômica, no que respeita tanto aos abastecimentos como à exportação de produtos, a qual se tornou difícil. Toda a África Franceza está impossibilitada de importar ou exportar a maioria de suas matérias-primas e produtos, achando-se morta economicamente. As grandes dificuldades para a vida civil e militar, originadas pelo conflito, determinam a situação econômica da guerra, a qual não vacilou em oferecer seu auxílio econômico ao Império Francez, se este se uniu ao general De Gaulle, rechaçando-se contra o governo de Pétain.

GRANDES VANTAGENS ESTRATÉGICAS PARA AS FORÇAS INGLEZAS

LONDRES, 2 (Por Edwin Stout, da Associated Press) — Uma manobra do general De Gaulle, líder dos franceses livres, assegurou para o exército britânico no Egypto a proteção de sua retaguarda contra os ataques aereos, numa extensão de duas mil milhas pela "junção" africana, num momento estratégico da guerra no Mediterrâneo. Com esse golpe, os aliados conseguiram uma rota mais curta para o Egypto e o Oriente Próximo, ao mesmo tempo que os ingleses estão à espera, a todo o instante, do início da marcha dos italianos da Líbia. Por aproximação com a África Equatorial Francesa, prometendo-lhe sua adesão à causa dos aliados. Já anteriormente, as províncias do Tebed, de Oubanghi e do Médio Congo, haviam formado sob a bandeira de De Gaulle.

BASES AEREAS MAIS PROXIMAS

O acrescimento da África Equatorial Francesa e do Camerão aos territórios aliados, das forças coloniais britânicas e francesas livres, uma coisa continua, desde o Sudão Anglo-Egypto até a costa da África Ocidental. Os aviões britânicos podem voar agora desde Lagos, na costa oeste, até Khartoum, no centro, e até o Cairo, no leste.

CONSTITUÍDO O NOVO GABINETE DA ARGENTINA

Quem são os titulares do governo organizado pelo sr. Castillo

TECHNICOS

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — Com a aceitação formulada hoje pelo sr. Julio A. Roca, do Ministério das Relações Exteriores, ficou completado o novo Gabinete argentino, organizado pelo vice-presidente no exercício da presidência da República, sr. Ramos S. Castillo, encerrando-se com isso o capítulo final da crise política provocada pela queda do primeiro magistrado da nação, sr. Roberto Ortiz, que foi oficialmente rejeitado pela Assembleia Legislativa.

O novo Gabinete, que amanhã começará a funcionar, é formado por 16 membros, e o seguinte:

Ministro do Interior — Sr. Miguel Calacaci;

Ministro da Fazenda — Sr. Federico Pinedo;

Ministro das R. Exteriores — Sr. Julio A. Roca;

Ministro das Obras Públicas — Sr. Salvador Oria;

Ministro da Agricultura — Sr. Daniel Amadeo Videla;

Ministro da Justiça e I. Pública — Sr. Guillermo Roth;

Ministro da Guerra — General Juan A. Tonazzi;

Ministro da Marinha — Contra-almirante Mario Fincatti.

A maioria dos membros do novo Gabinete é dividida: porém muitos deles são conhecidos por suas tendências democráticas. Recordam-se que o sr. Julio Roca foi vice-presidente da República no governo do general Agustín Justo tendo sido eleito que regeu o Instituto Roca-Ramírez, que desde 1933 tem sido a base do comércio anglo-argentino, e que apesar da guerra continua em vigor.

Na formação do novo Gabinete parece ter prevalecido um critério técnico que política, segundo se deduz dos antecedentes das personalidades escolhidas, que os apresentam como destacados e capazes para o mais eficiente desempenho das atribuições de suas pastas.

QUEM SÃO OS NOVOS MINISTROS

O sr. Pinedo, considerado um dos financeiros mais destacados do país e que ocupou a pasta da Fazenda durante o governo do general Justo, no transcurso da atual guerra, se manifestou partidário de uma intensificação do auxílio concedido à Grã Bretanha, afirmando que o futuro da Argentina depende da vitória britânica.

Recordar-se-á que o sr. Pinedo revolucionou as finanças argentinas, ao fixar preços mínimos para todos os produtos básicos, estimulando com isso de imediato todos os setores de comércio do país.

Acreditando-se sua dedicação ao Ministério da Fazenda terá o resultado mudanças radicais e uma rápida ação com referência a quanto se relaciona com o comércio argentino, que no momento atual se vê deante de uma das mais graves crises de sua história, devido a enorme quantidade de excedentes que se acumulou em consequência da limitação das exportações.

O novo ministro do Interior, sr. Miguel J. Calacaci, nasceu em Buenos Aires em 1881 e se graduou em direito em 1905. Foi deputado nacional por Santa Fé durante as presidências dos srs. Irigoyen e Alvear, tendo sido eleito para o cargo de senador por Santa Fé em 1925. Foi vice-presidente da República no período de 1932-1935, e em 1933 negociou em Londres o tratado de comércio com a Inglaterra.

A CADEIRA DO SR. JULIO ROCA

O sr. Julio Roca, titular da pasta do Exterior, nasceu em Córdoba em 1874, graduando-se em jurisprudência em 1902. Foi deputado nacional e governador de sua província, deixando Inesquecível lembrança pela sua carreira política e administrativa.

Foi vice-presidente da República no período de 1932-1935, e em 1933 negociou em Londres o tratado de comércio com a Inglaterra.

O sr. Guillermo Roth é natural de Córdoba, onde nasceu em 1874, tendo-se bacharelado em advocacia em 1901. Tomou uma brilhante carreira no magisterio e na magistratura. Foi ministro da Justiça e da Instrução da Guerra, durante a presidência provisória do general Iribarren e é atualmente senador nacional por sua província.

O sr. Federico Pinedo nasceu em 1891, no mesmo tempo um técnico pará a pasta da Agricultura. Nasceu em Buenos Aires em 1899 e iniciou sua carreira em advocacia de direito no estudo dos problemas do campo argentino. Seus conhecimentos nesta matéria se destacaram durante sua atuação como deputado nacional pela província de Buenos Aires.

O sr. Salvador Oria nasceu em San Nicolás, em 1883, e teve destacada figuração na carreira e na magistratura. Foi sub-secretário da Fazenda em 1925. Foi diretor do Banco Hipotecário Nacional em 1928. Atualmente é chefe da Direção Nacional de Crédito.

O sr. Daniel Amadeo Videla Filho é ao mesmo tempo um técnico pará a pasta da Agricultura. Nasceu em Buenos Aires em 1899 e iniciou sua carreira em advocacia de direito no estudo dos problemas do campo argentino. Seus conhecimentos nesta matéria se destacaram durante sua atuação como deputado nacional pela província de Buenos Aires.

O sr. Guillermo Roth é natural de Córdoba, onde nasceu em 1874, tendo-se bacharelado em advocacia em 1901. Tomou uma brilhante carreira no magisterio e na magistratura. Foi ministro da Justiça e da Instrução da Guerra, durante a presidência provisória do general Iribarren e é atualmente senador nacional por sua província.

O sr. Federico Pinedo nasceu em 1891, no mesmo tempo um técnico pará a pasta da Agricultura. Nasceu em Buenos Aires em 1899 e iniciou sua carreira em advocacia de direito no estudo dos problemas do campo argentino. Seus conhecimentos nesta matéria se destacaram durante sua atuação como deputado nacional pela província de Buenos Aires.

O sr. Daniel Amadeo Videla Filho é ao mesmo tempo um técnico pará a pasta da Agricultura. Nasceu em Buenos Aires em 1899 e iniciou sua carreira em advocacia de direito no estudo dos problemas do campo argentino. Seus conhecimentos nesta matéria se destacaram durante sua atuação como deputado nacional pela província de Buenos Aires.

O sr. Guillermo Roth é natural de Córdoba, onde nasceu em 1874, tendo-se bacharelado em advocacia em 1901. Tomou uma brilhante carreira no magisterio e na magistratura. Foi ministro da Justiça e da Instrução da Guerra, durante a presidência provisória do general Iribarren e é atualmente senador nacional por sua província.

UM DIA DE ALEGRIA PARA A CRIANÇA

A ESTRÉA DE "PINOCCHIO", HO NTEM, NO PALACIO, E O EXITO DO CONCURSO DE "O GURY"



Vários instantâneos fixados pela objectiva de O JORNAL, hontem, no iniciar-se a exhibição sensacional de "Pinocchio", no Palacio: ao alto, a garotada, comprimida no salão de espe ra, ansiosa para que se abrissem as portas do Palacio, muito antes da 1.ª sessão da tarde; em baixo, a esquerda, compran do entradas para a 2.ª maravilha de Walt Disney e, á direita, dois legítimos gurus saboreando em "O Gury" a historia toda em cores de "Pinocchio".

Milhares de crianças, hontem á tarde, na Cinelandia, disputaram ingressos para a estréia de Pinocchio, no Palacio, em cujo salão e vitrines estão expostos os lindos prêmios ofertados por Walt Disney aos garotos leitores de "O Gury", filhote do "Diário da Noite". Pinocchio, em todo o seu esplendor de beleza e colorido, apareceu aos olhos da petizada alegre do Distrito Federal, ansiosa por assistir a mais linda historia infantil, que o genio de Walt Disney, transportou para o cinema.

Para maior entusiasmo da garotada, Pinocchio falou num português claro encantando as crianças que afluiram ao Palacio.

Um mundo de brinquedos, para crianças de todas as idades. Dahi, a justificada alegria da petizada carivica, que hontem, desde ás 13 horas, rapta o Palacio, onde Pinocchio teve uma estrá sumptuosa, distribuição de milhares de exemplares da EDIÇÃO EXTRA-ORDINARIA DE "O GURY".

A nota alegre da sensacional estréa de hontem á tarde, no Palacio, foi sem duvida, a distribuição gratuita de milhares de exemplares da edição extraordinária de "O Gury", impressa luxuosa e em quatro cores com a historia de Pinocchio ilustrada com as mais bellas scenas do filme que agora maravilha as crianças carivicas.

A R. K. O. adquiriu detenas de milhares de exemplares de "O Gury" e continuará a fazer sua distribuição em outros dias de exhibição de "Pinocchio", inclusive hoje.

DEANTE DE UM MUNDO DE BRINQUEDO

No salão de espera daquelle luxuoso cinema estão em exposição, os lindos prêmios ofertados por Walt Disney e que serão distribuídos sem sorteio e sem coupons.

Walt Disney mandou os mais vivos brinquedos para os garotos do Brasil, com o fito de contemplar o esforço e a capacidade de cada concorrente no Grande Concurso de "O Gury".

La estão modernos automoveis a gasolina, bicycletas, patinettes, varios rema-remas, baratinhas, bolas, relógios, jogos os mais variados.

Dr. Castillo deveria assegurar-se a completa unidade no gabinete, escolhendo elle mesmo a todos os seus membros, a imprensa liberal reflecte a opinião dos grandes partidos Radicaes e Socialistas — que se queixam de não haverem sido satisfeitos os desejos do povo.

A vista da incerteza sobre a data em que o sr. Ortiz reassumirá a presidência, já ha pouca segurança de que o novo gabinete seja de longa duração, pois se presume que tão logo reassuma o alto cargo, o sr. Ortiz reformará o gabinete de con-

Ouça a RADIO TUPI-1280 Kic

formidade com o seu ponto de vista mais liberal.

A COR POLITICA DO NOVO MINISTERO

BUENOS AIRES, 2 (A. P.) — A cor politica do novo Ministerio, que prestará juramento amanhã perante o vice-presidente em exercicio, é, em geral, conservadora.

Alguns observadores, entretanto, fazem notar que, pelo menos tres dos novos ministros, os senhores Julio Roca, Francisco Pinedo e contra almirante Mario Fincatti, são sahidamente sympathizantes da Inglaterra.

CONTINUAR A POLITICA DO PRESIDENTE ORTIZ

BUENOS AIRES, 2 (A. P.) — Enquanto os ministros resignativos se despedem dos funcionarios de seus Departamentos, os membros do novo gabinete preparam-se para

(Continua na 2.ª página)

A ANDORINHA é a marca dos únicos tecidos brasileiros, de algodão, consumidos no estrangeiro. Isso diz tudo do alto padrão de qualidade desse produto, fabricado pela Cia. Americana Fabril.



A marca que se impõe no Estrangeiro